NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 29/Mar

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1708| 2017

Vigilantes de Rondônia saem vitoriosos na CCT 2017/2018

De 0% de aumento oferecido pelos patrões a 100% de reposição da inflação e 11,20% no vale alimentação

Após reuniões, assembleias e rodadas de negociação, vigilantes de Rondônia saíram vitoriosos

Foi uma queda de braços dura, mas os trabalhadores vigilantes do estado de Rondônia, mais uma vez saem vitoriosos no fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho 2017/2018. Enquanto outros Estados que tem como data base 01 de janeiro ainda não conseguiram o fechamento, e os que conseguiram a maioria foi bem abaixo da inflação, Rondônia que tem como data base 01 de março conseguiu convencer os donos das empresas antes do fechamento do mês.

Na primeira reunião para elaboração da Pauta de Reivindicações que ocorreu em 13 de dezembro de 2016, o presidente do Sindicato dos Vigilantes do Estado de Rondônia – SINTESV/RO, Paulo Tico, já alertava os trabalhadores sobre as dificuldades que enfrentariam e que uma estratégia seria montada para que

nenhum benefício já adquirido fosse retirado do trabalhador. “Não podemos exagerar em nossas reivindicações e corrermos o risco de atrapalhar toda uma negociação, temos que ter coerência em nossos pedidos” disse à época, citando como exemplo alguns lugares onde os trabalhadores retrocederam em suas conquistas.

Na primeira rodada de negociação, que ocorreu no dia 25 de janeiro, o Sindicato da Empresas chegaram preparados para não ceder e ofereceram zero de aumento salarial e 30% da inflação para o vale alimentação, os trabalhadores não aceitaram de imediato e começava ali uma queda de braços, que não seria fácil para nenhum dos lados. De um lado os trabalhadores não aceitavam perda salarial, do outro as empresas alegavam diminuição na receita devida a crise em que o País enfrenta.

Foram diversas reuniões, Assembléias e até mediação da Justiça do Trabalho, porém não se chegavam a um acordo de repor sequer a inflação. Diante do impasse, os trabalhadores foram para as ruas e fecharam as duas principais empresas de vigilância e transporte de valores do País. Por algumas horas as empresas, Prossegur e Protege na Capital rondoniense ficaram impedidas de liberar suas missões dos carros forte. Representantes das Empresas pediram uma trégua, mas, mesmo assim não chegavam ao que os trabalhadores reivindicavam.

Em assembleia os trabalhadores concordaram em deflagrar uma greve geral em todo Estado, com fechamento de agências bancárias e paralisação em todos os demais postos de trabalho. O Sindicato oficializou as Empresas e dentro do prazo legal os patrões cederam e aceitaram repor a inflação em 100% e aumento de 11,20% no vale alimentação, bem acima da inflação, se mantendo o terceiro melhor do Brasil. Todos os demais benefícios sociais foram mantidos para os trabalhadores, inclusive incidem no contracheque mais benefícios, como por exemplo: DSR, adicional noturno, entre jornadas e nos feriados 100%. “Mais uma vez Rondônia sai na frente e os trabalhadores vitoriosos em suas reivindicações. Isso é fruto da união da categoria e o empenho da diretoria do SINTESV/RO, que deixa sempre a palavra final para os trabalhadores, afirmou Paulo Tico.

Fonte: Sintesv-RO

Sindvigilantes/AL: 7% de reajuste salarial para vigilantes de posto e empregados administrativos

Tanto os vigilantes de posto quanto os empregados do setor administrativo das empresas de segurança de Alagoas receberão reajuste de 7% no salário e tíquete alimentação. O acordo é fruto da mediação entre o Sindvigilantes/AL e patrões, realizada no Ministério Público do Trabalho da 19ª Região na terça-feira (23), e dirigida pelo procurador Cássio de Araújo Silva.

As diferenças salariais e nos tíquetes alimentação referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março serão pagas em três parcelas nos meses de abril, maio e junho. Foram mantidas todas as cláusulas da CCT de 2016. Em breve o Sindicato dos Vigilantes de Alagoas divulgará a tabela salarial e os valores das diferenças.

Fonte: CNTV com informações do Sindvigilantes/AL

Lavagem dos picaretas liderada pelo Sindvigilantes/BA terá reforço do Sindlimp

Sindvigilantes/BA iniciou nesta terça a Lavagem dos Picaretas. Sindlimp também participa da atividade

O Sindicato dos Vigilantes da Bahia (Sindvigilantes/BA) iniciou nesta terça-feira (28) uma ação sindical-cultural da Campanha Salarial 2017. Denominada "Lavagem dos Picaretas", a ação percorrerá empresas de vigilância, de limpeza e seus contratantes. Nesta quarta-feira (29) integrantes do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Limpeza (Sindlimp) – que também estão em Campanha com os mesmos patrões - se uniram aos vigilantes na atividade realizada no contratante Embasa.

"A Lavagem dos Picaretas está dentro das propostas aprovadas nas assembleias realizadas na semana passada que disseram sim a greve, mas antes, muito barulho no ouvido do patrão. Vigilante, essa luta é sua! Não aceite nenhuma conquista a menos!", enfatizou o presidente do Sindvigilantes/BA e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura.

Fonte: CNTV

Juiz executa TAC contra Flash vigilância no valor de R$ 1.567.578,00

O juiz titular da 7ª vara do trabalho, Alexandre Erico, determinou o cumprimento da TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) intermediado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) onde se pretende a execução de multas no valor de

R$ 1.567.578,00 (Um milhão, quinhentos e sessenta e sete mil, quinhentos e setenta e oito reais), tendo como ré a empresa Flash Vigilância. A decisão é do dia 10 de março de 2017.

Após diversas denúncias do SINDSEGUR contra a Flash, as fiscalizações realizadas pelo Ministério Público do Trabalho constataram irregularidades praticadas pela empresa, comprovando o descumprimento do que foi firmado através do TAC 2457.2012 e do TAC 334.2013. A referida empresa descumpriu direitos fundamentais dos vigilantes, entre eles o repouso de intrajornada e o pagamento de salários e férias dentro do prazo.

Na ação o juiz também determina que os órgãos contratantes, a partir da ciência desta decisão, efetuem o pagamento de salários e férias direto aos empregados até o final do contrato. O SINDSEGUR já notificou os referidos órgãos sobre a decisão judicial.

Fonte: Sindsegur/RN

Sindseg/GV/ES cobra abertura de postos de trabalhos para vigilantes

O programa Cidade Alerta, da TV Vitória, apresentou uma matéria que chamou a atenção do Sindseg/GV. A matéria tratava da insegurança nos correios, principalmente nos postos de distribuição, dando conta de que tal insegurança gera prejuízos a comerciantes e também que obriga funcionários a trabalharem com medo nos locais de trabalho.

Ora, o comércio eletrônico (via internet) e a rede de entregas de mercadorias espalhada pelo Brasil afora mostram um potencial grande e em franco crescimento. Esses locais necessitam de vigilância armada 24 horas por dia, tanto como forma de garantir a segurança de trabalhadores, quanto de preservar a integridade de mercadorias e bens que por ali passam diariamente.

Infelizmente isso não acontece. E, algumas vezes, o que se verifica, é a contratação clandestina de seguranças. A EBCT (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos) é uma empresa pública de alta credibilidade em todo o país e que deve primar por serviços de qualidade e cumprimento de prazos junto a seus clientes. Não é negando-se a abrir postos de trabalho necessários para os trabalhadores em segurança e vigilância que ela vai alcançar tal meta.

O Sindseg/GV/ES vai enviar correspondência oficial à EBCT alertando para a necessidade de contratação de mão de obra profissionalizada e qualificada para a garantia de segurança de trabalhadores e das mercadorias que circulam diariamente pelas várias unidades da empresa que trabalham com comércio eletrônico e entrega de encomendas.

Fonte: Sindseg/GV/ES

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Abdelaziz
Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF